

# Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A.

Companhia Fechada - CNPJ nº 11.620.561/0001-00

## Relatório da Administração - Exercício Social de 2016

maior confiabilidade e qualidade nos serviços prestados aos seus clientes. A Internexa Brasil é a primeira empresa do Grupo ISA a operar comercialmente na área de telecomunicações brasileira, integrando o processo de expansão do Grupo na América Latina.

**2 - Perfil da Companhia:** A Internexa Brasil é uma companhia nacional constituída em 04 de janeiro de 2010 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado. O objeto social da Companhia compreende a exploração, prestação, organização, administração e comercialização de serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, conforme definido na legislação em vigor; o desenvolvimento de atividades complementares aos serviços de telecomunicações, tais como operação, manutenção, planejamento, construção, desenvolvimento e administração de redes de telecomunicações e a prestação de serviços de assessoria e consultoria em empreendimentos no setor de telecomunicações; e a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades e em consórcios e empreendimentos comerciais relacionados ao seu objeto social. Em setembro de 2010, esteve junto à ANATEL autorização para explorar Serviços de Comunicação Multimídia - SCM nos termos do Ato nº 5.865 de 09 de setembro de 2010, publicado no D.O.U. em 16/09/2010. Nagueire mesmo ano, a Internexa Brasil contratou com a empresa Global Crossing Comunicações do Brasil Ltda., atualmente denominada Level 3 Comunicações do Brasil Ltda. (Level 3), a cessão do direito de uso sobre Fibras Escuras, que abrange as regiões Sul e Sudeste do Brasil, pelo período de 20 anos pagando a importância antecipada

de R\$ 16,6 milhões. Em 2011, a Companhia deu continuidade nos investimentos com o início da aquisição e montagem dos equipamentos complementares necessários para viabilizar o funcionamento da referida rede de fibras ópticas contratada e, em 2012, concluiu a implementação de sua infraestrutura e iniciou suas operações prestando serviços de telecomunicações na modalidade SCM. Em março de 2015, a Companhia incorporou a ITX Capital Participações Ltda. Essa incorporação está inserida em um projeto de simplificação da estrutura societária da Companhia, devendo resultar em redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira. Em outubro de 2015, a Companhia assinou contrato com a Telefônica Internacional Wholesale Services Brasil Ltda. (TIWS) de aquisição de direito irrevogável de uso de fibras ópticas apagadas. A vigência desse contrato é de 15 anos contados a partir de 30 de outubro de 2015, ou pelo prazo da vida útil da fibra óptica, pagando em 2015 a importância antecipada de R\$ 18,5 milhões. Durante os anos de 2014, 2015 e 2016, a Companhia contratou, e assim pretende se manter nos próximos anos, investido em sua rede, ampliando a capacidade, lançando novos produtos e aumentando a capacidade de toda o sistema. Embora a Companhia tenha encerrado o exercício de 2016 com prejuízo líquido de R\$ 6,6 milhões, para 2017 as expectativas são boas. Estamos confiantes na melhoria do cenário econômico e financeiro para que a Internexa possa continuar se fortalecendo e participando do processo de crescimento do País.

## A Administração

### Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto pelo prejuízo por ação)

	Nota	2016	2015
		(reapresentado)	(reapresentado)
Receita operacional líquida	17	98.899	75.227
Custos dos serviços prestados	18	(66.677)	(66.417)
Lucro bruto		32.222	8.860
Recalculadas (Despesas) operacionais			
Recalculadas administrativas	19	(24.220)	(9.385)
Recalculadas financeiras	20	14.127	5.441
Despesas financeiras	20	(19.789)	(28.218)
		(29.792)	(32.162)
Lucro operacional		2.430	(23.302)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	(10.040)	(1.344)
Prejuízo líquido do exercício		(7.610)	(24.646)
Prejuízo líquido por ação (Nota 16.b)		(0,09244)	(0,57012)

### Demonstração do Resultado Abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2016	2015
		(reapresentado)	(reapresentado)
Lucro (Prejuízo) do exercício	(7.610)		(24.646)
Outros resultados abrangentes	-		-
Lucro/(Prejuízo) bruto		(7.610)	(24.646)
Total do resultado abrangente do exercício		(7.610)	(24.646)

### Demonstração do Fluxo de Caixa - 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2016	2015
		(reapresentado)	(reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes da contribuição social e imposto de renda	(7.610)	(24.646)	
Itens que não afetam as disponibilidades			
Depreciações e amortizações	17.261	22.241	
Juros e variações monetárias e cambiais	4.228	22.059	
IR e CS diferidos sobre ação	8.641	27.576	
Valor residual do ativo mobilizado e intangível (Nota 10)	4.542	1.678	
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	8.959	29.283	
Provisão para demandas judiciais	3	(1.245)	
		31.934	50.106

Contas a receber	(6.396)	(9.806)
Despesas antecipadas	1.771	2.466
Impostos a recuperar	1.338	(79)
Outros créditos	327	(269)
	(5.686)	(8.811)

Aumento (redução) no passivo			
Fornecedores	16.384	24.309	
Obrigações trabalhistas	605	1.361	
Tributos e encargos sociais a recolher	(413)	164	
Ajustamento de clientes	(121)	-	
Outros	(178)	26.761	
	14.492	67.066	

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado e intangível	(76.062)	(44.448)	
Caixa líquido em incorporação de controladas	-	(4.838)	
Outros créditos em incorporação de controladas	-	(1.028)	
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(76.062)	(50.314)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento e integralização de capital (Nota 16.a)	44.400	9.857	
Contas a pagar e ex-acionistas	(5.889)	(6.500)	
Captação de empréstimos (Nota 12)	33.276	6.500	
Pagamentos de empréstimos (principal) (Nota 12)	(24.254)	(14.160)	
Pagamentos de juros (Nota 12)	(27.737)	(47.140)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	40.287	(5.207)	
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	8.317	1.535	
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.934	369	
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	10.251	1.904	
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	8.317	1.535	

### As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

A movimentação do ativo intangível em serviço e em curso é como segue:

	Saldo em 31/12/2015	Adições	Transfêrencia em curso	Amortização	Baixa	Reclassificação	Saldo em 31/12/2016
Em serviço							
Licenças	9	-	-	(17)	-	52	44
Software	864	-	6	(260)	(452)	(65)	93
Cessão de Direitos (a)	27.514	-	-	(2.500)	-	(58)	25.099
Contrato CERJ Ampla (a)	37.807	-	-	(3.437)	-	-	34.370
Direito de uso - Equipamentos	-	-	39.135	(1.227)	-	71	37.979
Direito de uso - Cabo/Fibra	-	-	8.037	(370)	-	-	7.667
Agio sobre investimentos (b)	143.767	-	-	(6.462)	(452)	-	143.767
	216.464	-	47.178	(8.462)	(452)	-	254.728

Em curso							
Software e Cessão de Direitos (c)	18.575	28.603	(47.178)	-	-	-	254.728
	235.039	28.603	-	(8.462)	(452)	-	254.728

(a) Ativos adquiridos pela incorporação da empresa ITX Capital. Refere-se aos ativos intangíveis identificados na aquisição das empresas NOT e IPNET, reconhecidos pela incorporada ITX Capital. (b) Em 31 de março de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da Companhia a incorporação da ITX Capital S.A., nos termos do protocolo e justificativa de incorporação. A incorporação está inserida em um projeto de simplificação da estrutura societária da ITX Capital S.A. e a Companhia, devendo resultar em redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira das mesmas. Como resultado desta incorporação, a ITX Capital S.A. foi extinta de pleno direito e a Companhia tornou-se sua sucessora. Nesta operação a Companhia registrou contabilmente o valor de agio conforme quadro abaixo:

Agio na aquisição da NOT	121.542
Agio na aquisição da IPNET	5.061
Agio na aquisição da NOT	17.164
Total	143.767

O agio registrado na Companhia no montante de R\$143.767 advém do valor justo pago pela empresa ITX Capital, relativamente a seus investimentos nas empresas Internexa RJ SVA Ltda. (IPNET), Internexa Investimentos Globais Ltda. (NOIG) e Internexa RJ Operadora de Telecomunicações Ltda. (NOT), em 23 de outubro de 2013 e foi suportado pela expectativa de rentabilidade futura e como resultado dessa análise, não houve perda por redução do valor recuperável. (c) Em 7 de outubro de 2015 a Companhia assinou contrato com a Telefônica Internacional Wholesale Services Brasil Ltda. (TIWS) de aquisição de direito irrevogável de uso de Fibras ópticas apagadas. A vigência desse contrato é de 15 anos contados a partir de 30 de novembro de 2015, ou pelo prazo da vida útil da fibra óptica. O direito de uso contempla seis (6) pacotes de IRU (Indefeasible Rights of Use) sobre partes de frações de fibra óptica apagada que conectarão o Brasil ao Estados Unidos. A operação e a manutenção dos pacotes de IRU será feito pela TIWS.

### 11. Fornecedores:

	2016	2015
	(reapresentado)	(reapresentado)
Fornecedores (a)	47.266	31.610
Partes relacionadas (Nota 21)	49.619	33.236
	96.885	64.846

(a) O saldo de fornecedores está composto de contas a pagar a empresas que fornecem materiais de telecomunicações e aquisição de direito irrevogável de uso de fibras ópticas apagadas.

### 12. Empréstimos e financiamentos:

	Encargos	Vencimento	2016	2015
Moeda nacional				
União Unibanco S.A. (i)	CDI+3,50% a.a.	fev/2016	1.666	1.666
Banco Itaú S.A. (ii)	CDI+2,60% a.a.	abr/2019	40.203	55.982
União Unibanco S.A. (iii)	9,50% a.a.	jun/2019	1.290	1.744
Itaú BNDES (iv)	agp/2020	799	-	-
Banco Industrial e Comercial (v)	CDI+4,91% (jun/2016)	-	-	2.917
Santander (vi)	CDI+5,40% a.a.	nov/2019	25.517	-
Moeda estrangeira				
Helim Bank Panamá S.A (vii)	Libor+3,5% a.a.	dez/2020	32.721	39.292
Internexa S.A (viii) - Nota 21	Libor+3,5% a.a.	ago/2017	39.278	37.755
			107.614	101.601

Circulante

Não circulante				
(i) Empréstimo concedido pelo banco Itaú Unibanco S.A. em dezembro de 2015 no montante de R\$1.500 pelo prazo de 1 (um) ano com taxa de juros fixados em 100% e CDI 3,50% a.a., a última parcela sendo quitado em fevereiro de 2016. (ii) Empréstimo concedido pelo banco Itaú Unibanco S.A. em dezembro de 2015 no montante de R\$1.500 pelo prazo de 1 (um) ano com taxa de juros fixados em 100% e CDI 3,50% a.a., sendo o empréstimo contratado pela controlada ITX Capital em 16 de abril de 2014 junto ao Banco Itaú Unibanco S.A. por meio da Cédula de Crédito Bancário (CCB) no montante de R\$667.771 para pagamento em 17 parcelas mensais de R\$40.444,25, com primeira devida em 13 de abril de 2015. Os juros são registrados mensalmente e calculados com base na variação anual do CDI acrescido de 2,6% ao ano e são pagos trimestralmente a partir de 15 de abril de 2014 que em março de 2015 a ITX Capital foi incorporada a ITX Brasil, portanto, esse empréstimo compõem o passivo da ITX Brasil. O contrato contém cláusulas de "covenants", que estabelecem que no final de cada ano o índice financeiro, razão entre a dívida líquida e o EBITDA deverá ser igual ou menor que 1,5 (um inteiro e cinco décimos) até a liquidação de todas as obrigações. Para dar suporte a estes covenants, a Internexa S.A., empresa constituída e existente na República da Colômbia, contratou uma garantia de fiança corporativa devidamente emitida nos termos da legislação da República da Colômbia, a favor da Companhia, em valor igual a 67,24% (sessenta e sete, vírgula vinte e quatro por cento) do saldo atualizado. Destaca-se que a garantia de fiança corporativa está vinculada pelo pagamento de empréstimo do índice financeiro. (iii) Empréstimo concedido pelo Banco Itaú - BNDES Finaime em 12 de fevereiro de 2016, com prazo final de vencimento em 15 de agosto de 2020, no montante de R\$302.985, sendo pago em 48 parcelas. A taxa de juro é de 9,50% ao ano e o CDI 100%. O pagamento será efetuado em 3 parcelas fixas + variação do CDI. (iv) Referir-se a empréstimo contratado em 2016 junto ao Banco Santander S.A. no valor de R\$25.000,00, pelo prazo de 3 (três) anos com juros fixados a taxa 5,40% ao ano e CDI 100%. O pagamento será efetuado em 12 parcelas fixas + variação do CDI. (v) Referir-se a empréstimo contratado em 13 de dezembro de 2013 junto ao Helim Bank Panamá S.A. no valor de US\$10.000, equivalente a R\$23.310 na data do ingresso dos recursos. O contrato tem prazo de 7 anos com carência de 36 meses, cujo principal será amortizado em 8 parcelas semestrais iguais e sucessivas de US\$1.250, sendo a primeira com vencimento em junho de 2017 e a última em dezembro de 2020. Os juros são calculados de acordo com o índice financeiro. (vi) Empréstimo concedido pelo Banco Itaú - BNDES Finaime em 12 de fevereiro de 2016, com prazo final de vencimento em 15 de agosto de 2020, no montante de R\$302.985, sendo pago em 48 parcelas. A taxa de juro é de 9,50% ao ano e o CDI 100%. O pagamento será efetuado em 3 parcelas fixas + variação do CDI. (vii) Referir-se a empréstimo contratado em 2016 junto ao Banco Santander S.A. no valor de R\$25.000,00, pelo prazo de 3 (três) anos com juros fixados a taxa 5,40% ao ano e CDI 100%. O pagamento será efetuado em 12 parcelas fixas + variação do CDI. (viii) Referir-se a empréstimo contratado em 13 de dezembro de 2013 junto ao Helim Bank Panamá S.A. no valor de US\$10.000, equivalente a R\$23.310 na data do ingresso dos recursos. O contrato tem prazo de 240 dias, cujo pagamento será realizado ao final do prazo. Os juros são calculados à taxa Libor (180 dias) acrescida de 3,5% a.a. A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:				

Saldos em 2015						101.601
Adições						33.276
Juros e variações monetárias e cambiais						42.228
Pagamentos do principal						(24.254)
Saldos em 2016						107.614

Os vencimentos das parcelas estão distribuídos como segue:

Vencimentos 2017	45.449
Vencimentos 2018	32.616
Vencimentos 2019	21.267
Vencimentos 2020	28.299
Total	107.614

### 13. Contas a pagar ex-acionistas:

Contas a pagar ex-acionistas ITX RJ - antiga NOT (a)	23.522	23.522
Preço Adicional Condicionado ITX RJ - antiga NOT (b)	2.616	16.898
Preço Adicional Condicionado ITX RJ SVA - antiga IPNET (c)	987	1.488
	36.012	41.908

Como parte do contrato de compra da NOT e da IPNET, foi acordada com os ex-acionistas contraprestações de serviços de suporte adicionais para os ex-acionistas serão feitas da seguinte forma: (a) Preço adicional bonificado no valor de R\$23.522,00 em ser pago no prazo máximo de três anos da assinatura do referido contrato condicionado à obtenção de notificação da ANELCON aprovando ou ratificando a homologação do denominado "Contrato Ampla", declarando-o válido, eficaz e vigente. O valor desta parcela em 31 de dezembro de 2016 é de R\$23.522, já considerado o ajuste a valor presente desta obrigação. (b) Preço adicional condicionado no valor máximo de R\$21.500 a ser pago em duas parcelas de R\$5.375 nos aniversários de um e três anos da assinatura do referido contrato, e uma parcela de R\$10.750 no quinto aniversário. Será descontada destas parcelas as perdas indenizáveis cujo fato gerador tenha ocorrido até a data de aquisição da controlada. O valor desta parcela em 31 de dezembro de 2016 é de R\$1.488, já considerado o ajuste a valor presente desta obrigação. (c) Preço adicional condicionado a ser pago em duas parcelas de R\$500 nos aniversários de um e três anos da assinatura do referido contrato e uma parcela de R\$1.000 no quinto aniversário, sendo descontada destas parcelas as perdas indenizáveis cujo fato gerador tenha ocorrido até a data de aquisição da controlada. O valor desta parcela em 31 de dezembro de 2016, já descontada a primeira parcela, paga, é de R\$1.501, já considerado o ajuste a valor presente desta obrigação. A movimentação dessas contas a pagar a ex-acionistas, pode ser apresentada como segue:

Preço adicional bonificado ITX RJ	Saldo em 2015	Pagamento	Ajuste a valor presente	Saldo em 2016
Preço adicional condicionado ITX RJ	16.898	(5.375)	(2)	11.501
Preço adicional condicionado ITX RJ SVA	1.488	(500)	(1)	987
	41.908	(5.878)	(23)	36.012

### 14. Impostos a recuperar:

Impostos a recuperar (a)	23.522
Impostos a recuperar (b)	1.572
Total	25.094

(a) Refere-se a créditos de ICMS na aquisição de Ativo imobilizado destinado a operação da Companhia, que será compensado em 1/48 avos nos termos da legislação vigente.

### 9. Imobilizado:

	2016	2015
	anuais de depreciação	anuais de depreciação
Em serviço		
Equipamentos e rede de telecomunicações	21.043	9.333
Equipamentos de telecomunicações (enlaces nacionais - Backbone terrestre)	130.219	(86.669)
Equipamentos de informática	952	(213)
Veículos, máquinas e equipamentos	4.686	(429)
Móveis e utensílios	157.146	(99.031)
	317	38
	157.146	(99.031)
	58.115	33.509

Em curso

Equipamentos e rede de telecomunicações	40.132	26.078
	197.278	(99.031)
	98.247	59.587

A movimentação do ativo imobilizado em serviço e em curso é como segue:

Em serviço							
Equipamentos e rede de telecomunicações	-	5.451	(2.633)	-	-	6.516	9.334
Equipamentos de telecomunicações (enlaces nacionais - Backbone terrestre)	32.936	-	(5.947)	23.383	-	(6.294)	43.540
Equipamentos de informática	136	-	(78)	63	-	29	739
Veículos, máquinas e equipamentos	352	-	(119)	237	-	279	4.276
Móveis e utensílios	33.509	5.451	(87.991)	27.963	-	-	58.115

Em curso

Equipamentos e rede de telecomunicações	26.078	42.008	-	(27.953)	-	-	40.133
	59.587	47.453	(87.991)	-	-	-	98.247

### 10. Intangível:

	2016	2015
	Taxas médias anuais de amortização	Taxas médias anuais de amortização
Em serviço		
Licença	83	(39)
Software	1.209	(1.116)
Cessão de direito (a)	15.153	(9.358)
Contrato CERJ Ampla (a)	40.385	(6.015)
Direito de uso - Equipamentos	39.207	(1.228)
Direito de uso - Cabo/Fibra	8.037	(370)
Agio sobre investimento (b)	143.767	-
	277.231	(22.503)
	254.728	216.464

(a) Pagamento antecipo referente ao contrato de Cessão de Direito de Uso de Fibra Escura assinado em 29 de setembro de 2009 entre a Internexa e a Global Crossing Comunicações do Brasil Ltda., para um período de 20 anos a contar da data de entrega de 40 pacotes de fibra escura para ser utilizado em um circuito dedicado entre as cidades na rede de Level 3 Comunicações do Brasil Ltda., assinado em 10 de maio de 2010 entre a Internexa e a Level 3, com prazo a partir da entrega do produto, determinada em ata assinada entre as partes como sendo 08 de maio de 2014, até 31 de março de 2027. O contrato vem sendo amortizado desde maio de 2014, em 15 parcelas iguais até março de 2027. (b) Refere-se a licença de software o valor está sendo amortizado em 12 parcelas.

### 8. Impostos a recuperar:

ICMS a recuperar (a)	2016	2015
IRPJ/CSLL estimado do exercício	6.665	4.982
Imposto de renda retido na fonte	38	17
INSS a compensar	2	49
	7.006	5.668
Circulante	5.074	3.570
Não circulante	1.572	2.116

(a) Refere-se a créditos de ICMS na aquisição de Ativo imobilizado destinado a operação da Companhia, que será compensado em 1/48 avos nos termos da legislação vigente.

### 3. Base de elaboração das demonstrações financeiras:

3.1. **Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. 3.2. **Caixa e equivalentes de caixa:** Representados por fundos fixos de caixa, depósitos em contas bancárias disponíveis e aplicações financeiras de liquidez imediata registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de 90 dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, convertíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, e são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou o valor de amortização. 3.3. **Contas a receber e provisões para créditos de liquidação duvidosa:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. 3.4. **Caixa e equivalentes de caixa:** Representados por fundos fixos de caixa, depósitos em contas bancárias disponíveis e aplicações financeiras de liquidez imediata registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de 90 dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, convertíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, e são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou o valor de amortização. 3.5. **Contas a receber e provisões para créditos de liquidação duvidosa:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. 3.6. **Caixa e equivalentes de caixa:** Representados por fundos fixos de caixa, depósitos em contas bancárias disponíveis e aplicações financeiras de liquidez imediata registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de 90 dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, convertíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, e são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou o valor de



# Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A.

Companhia Fechada - CNPJ nº 11.620.561/0001-00

INTERNEXA continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Imposto de renda e contribuição social:** A Companhia calcula e provisiona a parcela para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia obteve lucro líquido contábil antes dos impostos de R\$2.430 (prejuízo de R\$21.829 em 2015), porém apurou base negativa para imposto de renda e contribuição social no período. A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social é como segue:

	2016	2015
Lucro (Prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	2.430	(23.302)
Imposto de renda e da contribuição social - alíquota (34%)	826	(7.922)
Adição permanente	2.199	1.647
Adição temporária	6.131	5.660
Exclusão permanente (amortização do ágio fiscalmente)	(11.030)	(8.129)
Exclusão temporária	(5.503)	(2.233)
Imposto de renda e da contribuição social reconciliada	(7.377)	(10.977)
Despesas com imposto de renda e contribuição social - correntes	(1.401)	-
Despesas com imposto de renda e contribuição social - diferidos	(8.639)	(1.344)
Imposto de renda e da contribuição social - Resultado	(10.040)	(1.344)

A Companhia possui saldo acumulado de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, de R\$56.304 em 31 de dezembro de 2016 (R\$34.609 em 31 de dezembro de 2015). Considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, não foram registrados saldos de impostos diferidos derivados de tal prejuízo fiscal e base negativa acumulada. A Companhia registrou em seu resultado o montante de R\$8.639 (R\$1.473 em 2015) referente a IR/CS diferidos sobre amortização de ativos (carteira de clientes, mais valia e contrato ampl) calculados de acordo com o laudo de rentabilidade futura nas aquisições das empresas IPNET, NQT e INQT em 2013 e incorporada a ITX Brasil em março de 2015. A Companhia apresenta saldo em seu passivo de IR/CS diferidos em 31 de dezembro de 2016 de R\$36.217 (R\$27.576 em 2015), composto principalmente pelos saldos calculados sobre os valores de mais valia registrados quando da combinação de negócios das empresas NQT e IPNET.

	2016	2015
<b>15. Provisão para demandas judiciais:</b>		
Medida cautelar pré-arbitral	3	-
Auto de infração Receita Federal	85	85
	<u>88</u>	<u>85</u>

**Processos com probabilidade de perda classificada como possível:** A Companhia possui ações de natureza tributária e civil envolvendo riscos de perda que a Administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como perda possível e, portanto, para as quais não constitui provisão, no montante de R\$1.799.

Classificação	Quantidade	Total
Tributária	1	146
Cível	1	1.653
		<u>1.799</u>

**16. Patrimônio líquido:** a) **Capital social:** O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$236.739, (R\$192.339 em 31 de dezembro de 2015), está totalmente subscrito e integralizado. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de janeiro de 2016, foi aprovado a subscrição e integralização do capital social no montante de R\$44.400, mediante emissão de 44.400.000 ações ao preço unitário de R\$1,00 (um real) por ação ordinária. A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2016 é como segue, em milhares de reais (RS):

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias	%	Total	%
Internexa Participações S.A.	236.738	99,999	236.738	99,999
Fernando Augusto Rojas Pinto	1	0,001	1	0,001
	<u>236.739</u>	<u>100,00</u>	<u>236.739</u>	<u>100,00</u>

b) **Prejuízos acumulados:** Em 2016 a Companhia apurou prejuízo de R\$(7.610) que somado ao saldo de prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$(55.158), perfaz um saldo de prejuízo acumulado de R\$(62.768). O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico por ação:

	2016	2015
Prejuízo básico por ação	(7.610)	(24.646)
Prejuízo líquido - R\$ mil	<u>82.325.959</u>	<u>43.229.464</u>
Média ponderada de ações Ordinárias	(0,09244)	(0,57012)
Prejuízo básico por ação	<u>2016</u>	<u>2015</u>

Recita operacional líquida:	2016	2015
<b>Recita bruta</b>		
IP Access	49.095	38.918
Serviços prestados ao exterior (incluindo Intercompany)	3.422	375
Instalação e transporte	76.382	57.598
<b>Total da recita bruta</b>	<b>128.899</b>	<b>96.891</b>
<b>Tributos sobre a recita</b>		
ICMS	(23.897)	(17.390)
COFINS	(3.681)	(2.764)
PIIS	(798)	(599)
ISS	(101)	(37)
Fust	(936)	(529)
Funtel	(587)	(295)
<b>Total dos tributos sobre a recita</b>	<b>(30.000)</b>	<b>(21.614)</b>
<b>Recita operacional líquida</b>	<b>98.899</b>	<b>75.277</b>

Conselho de Administração	
Jaime Alberto de Jesus Peláez Espinosa - Presidente do Conselho de Administração	
Eduardo Lopez Vélez - Vice-Presidente do Conselho de Administração	
Diego Andrés Vélez Jaramillo - Conselheiro	

## 18. Custos dos serviços prestados:

	2016	2015
Serviços de terceiros	(28.750)	(29.355)
Pessoal	(13.445)	(10.053)
Aluguéis	(8.814)	(4.145)
Depreciação e amortização	(16.536)	(21.747)
Outros	868	(1.117)
	<u>(66.677)</u>	<u>(66.417)</u>

## 19. Despesas gerais e administrativas:

	2016	2015
Pessoal	(6.350)	(2.873)
Serviços de terceiros	(3.194)	(4.204)
Depreciação e amortização	(725)	(684)
Impostos e taxas	(146)	(1.039)
Viagens e estadias	(1.018)	(1.070)
Aluguéis e manutenções	(2.476)	(1.301)
Eventos e publicidade	(174)	(294)
Provisão para devedores duvidosos	(8.959)	(2.069)
Outras receitas (despesas)	(1.178)	4.149
	<u>(24.220)</u>	<u>(9.385)</u>

## 20. Resultado financeiro, líquido:

	2016	2015
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	241	390
Juros recebidos	120	158
Descontos obtidos	2	10
Variação monetária	181	17
Variação cambial realizada	47	4.866
Variação cambial não realizada	13.626	-
	<u>14.217</u>	<u>5.441</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos	(11.482)	(10.711)
IOF	(700)	(250)
Juros e multa	(694)	(460)
Variação cambial realizada	(549)	(16.631)
Variação cambial não realizada	(6.051)	-
Outras	(313)	(166)
	<u>(19.789)</u>	<u>(28.218)</u>
	<u>(5.572)</u>	<u>(22.777)</u>

## 21. Transações com partes relacionadas:

Parte relacionada	Natureza da operação	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Transamerican Telecommunication S.A.	Contas a receber	1.387	-	769	-
	Fornecedores	-	1.810	-	1.288
Internexa Chile S.A.	Contas a receber	1.641	-	1.092	-
	Fornecedores	-	491	-	266
Internexa Peru S.A.	Contas a receber	75	-	93	-
	Fornecedores	-	25	-	57
Internexa S.A.	Contas a receber	21	-	159	-
	Fornecedores	-	6	-	14
Internexa S.A.	Empréstimo	-	7.174	-	-
	Contas a receber	7	-	13	-
	Fornecedores	-	1	-	-
CTEEP Companhia de Transmissão de Energia	(Nota 6)	3.131	9.507	2.126	1.625

Parte relacionada	Natureza da operação	Receita	Custo	Receita	Custo
Transamerican Telecommunication S.A.	Serviços de telecomunicações	145	577	556	610
Internexa Chile S.A.	Serviços de telecomunicações	123	265	562	176
Internexa Peru S.A.	Serviços de telecomunicações	1	27	4	98
Internexa S.A.	Serviços de telecomunicações	110	-	50	39
	Empréstimo	-	4	-	-
CTEEP Companhia de Transmissão de Energia	Serviços de telecomunicações	250	347	604	77
		<u>629</u>	<u>1.220</u>	<u>1.776</u>	<u>1.000</u>

**Remuneração do pessoal-chave da Administração:** As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, em 31 de dezembro de 2016, totalizaram R\$2.747 (R\$1.819 em dezembro de 2015).

## 22. Instrumentos financeiros: a) Identificação dos principais instrumentos financeiros:

	2016	2015
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	10.251	1.934
Contas a receber, líquido	26.392	28.955
<b>Passivos financeiros</b>		
Fornecedores	49.619	33.235
Empréstimos e financiamentos	107.614	101.601

Diretoria	
Paulo Rodolfo Araújo Albuquerque Mello - Diretor Presidente	
Rogério Diana - Diretor Financeiro	

Contador	
Leandro Sabadin Ribeiro - CRC SP257875/O-4	

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **•** Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. **•** Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. **•** Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. **•** Concluímos sobre a utilização do uso,

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, a valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. **Hierarquia de valor justo:** Os diferentes níveis foram definidos como segue: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. **Nível 2:** "inputs", exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). A análise foi estruturada levando em consideração os seguintes itens: prazos, valores, carência, indexadores e mercados atuantes. Na análise foram identificados apenas ativos e passivos enquadrados no Nível 2, que se referem às aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos. b) **Gerenciamento de riscos:** Os principais fatores de risco inerentes às operações da Internexa Brasil podem ser assim identificados: (i) **Risco de crédito:** o risco de crédito é inerente à prestação de serviços e está relacionado à possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores faturados aos clientes. Para esse tipo de risco seja reduzido, a Companhia realiza análises de crédito auxiliando a gerência de risco quanto a problemas de cobrança e monitora a carteira de clientes bloqueando a capacidade de utilização de serviços caso os clientes não paguem suas faturas. Todos os serviços prestados pela Companhia estão amparados por contratos firmados entre a Companhia e seus clientes. (ii) **Risco de preço:** os preços dos serviços prestados pela Companhia estão compatíveis aos preços praticados no mercado. Geralmente os serviços são contratados por um prazo mínimo de 12 meses. (iii) **Risco de taxas de juros:** o valor de aplicações financeiras está fixado a 95% da taxa CDI. A atualização dos contratos de financiamento está fixada às taxas Libor (180 dias) e CDI. (iv) **Risco de câmbio:** a Companhia possui dois empréstimos em moeda estrangeira denominados em dólares norte-americano (Nota 12) e não contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) para proteção da variação cambial. Em relação ao faturamento, a Companhia possui alguns clientes no exterior, porém, a exposição aos efeitos de oscilações cambiais não é considerada material. (v) **Risco de liquidez:** a principal fonte de caixa da Companhia é proveniente da prestação de Serviços de Comunicação Multimídia - SCM IP ACCESS. c) **Análise de sensibilidade:** Em conformidade com o CPC 38 - Instrumentos Financeiros, a Companhia realiza a análise de sensibilidade aos riscos de taxa de juros e câmbio. A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos demais riscos descritos anteriormente. Para fins de definição de um cenário provável da análise de sensibilidade do risco taxa de juros, taxa cambial e índices de preços, foram utilizadas as mesmas premissas estabelecidas para o planejamento econômico financeiro de longo prazo da Companhia. Essas premissas se baseiam, dentre outros aspectos, na conjuntura macroeconômica do país e opiniões de especialistas de mercado. Dessa forma, para avaliar os efeitos da variação no fluxo de caixa da Companhia, a análise de sensibilidade, abaixo demonstrada, considera como cenário provável a cotação das taxas de juros (CDI e Libor 180) e da taxa de dólar em dezembro de 2016, que são informadas no quadro a seguir. Sobre essas taxas foram aplicadas as variações positivas e negativas de 25% e 50%. **Risco de Juros e da variação cambial - efeito no fluxo de caixa:**

Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/16	Provável	Cenário A	Cenário B
<b>Ativos Financeiros</b>						
Aplicações financeiras	100,5% do CDI	Queda do CDI	669	763	740	716
			<u>669</u>	<u>763</u>	<u>740</u>	<u>716</u>

Passivos financeiros						
Itaú Unibanco S.A	CDI + 2,60% a.a.	Aumento do CDI	40.203	46.875	48.281	49.688
Itaú BNDES	6,00% a.a.		1.260	1.336	1.336	1.336
Itaú BNDES	9,50% a.a.	Aumento do CDI	739	761	761	761
Banco Santander	CDI + 5,40% a.a.	Aumento do CDI	25.517	30.466	31.359	32.251
Helim Bank Panamá - juros	Libor + 3,50% a.a.	Aumento Libor	10.000	1.570	2.097	2.677
Helim Bank Panamá - principal	USD	Aumento USD	22.721	22.721	40.739	48.887
Internexa S.A	Libor + 3,50% a.a.	Aumento Libor	7.174	1.126	1.504	1.921
			<u>107.614</u>	<u>104.855</u>	<u>126.077</u>	<u>137.521</u>
			<u>(106.945)</u>	<u>(104.092)</u>	<u>(125.397)</u>	<u>(136.805)</u>

Efeito líquido da variação			
<b>Referência para Ativos Financeiros</b>			
100% CDI a.a. (dezembro/16)		13,99%	10,50%
7,00%			7,00%
<b>Referência para Passivos Financeiros</b>			
Libor 180 dias a.a. (dezembro/16)		1,3177%	1,6471%
1,9765%			1,9765%
Taxa do Dólar (dezembro/16)		3,2591	4,0739
4,8887			4,8887
13,99%		17,49%	20,99%

**23. Compromissos:** Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia não possui compromissos de longo prazo com cláusula de permanência. **24. Seguros:** A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais e responsabilidade civil. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses estão cobertos por seguros e os respectivos montantes e vigências são demonstrados a seguir:

Seguradora	Vigência	Importância segurada	Prêmio
Chubb seguros	14/04/2016 a 14/04/2017	23.435	32
Chubb seguros	14/04/2016 a 14/04/2017	11.893	16
			<u>48</u>

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. **25. Eventos subsequentes:** Em 20 de dezembro de 2016 a Companhia assinou contrato com a empresa Delos Serviços e Sistemas Ltda. para execução do seguinte escopo: (i) Serviço de inventário; (ii) Apropriação das bases de dados contábeis e físicos; e (iii) Determinação de valores patrimoniais e vidas úteis. O trabalho para execução dos itens acima teve início no dia 06 de fevereiro de 2017, e o prazo para finalização é de 6 (seis) meses a partir da assinatura do contrato.

Diretoria	
Paulo Rodolfo Araújo Albuquerque Mello - Diretor Presidente	
Rogério Diana - Diretor Financeiro	

Contador	
Leandro Sabadin Ribeiro - CRC SP257875/O-4	

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A.** - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". **Somos independentes em relação à Companhia,** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na

elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **•** Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que